

Dimarco teme pelo futuro dos fundos

A suspensão pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por tempo indeterminado, do recebimento de pedidos para registro de fundos de ações privados de capital estrangeiro poderá comprometer todo o trabalho dos intermediários para captar esses recursos no exterior. O alerta foi dado ontem pelo Diretor da Distribuidora Dimarco, Luís Carlos Pires de Araújo, que trabalha no momento na constituição de três fundos.

Segundo Araújo, essa decisão da CVM teve repercussão imediata, pois os clientes começaram a questionar se não poderá haver mudança no que diz respeito à saída do dinheiro. Explicou que indaga-se também se essa medida poderia ter por objetivo permitir que alguns investidores comprassem na frente de outros.